

DOCUMENTO

“CARTA RÉGIA DE 28 DE AGOSTO DE 1811”

ADILSON CESAR (*)

ABSTRACT

Transcription of the existing Document in the archives of the Historical and Geographical Brazilian Institute, Number 112, Drawer 31. Copies of the Orders delivered by the State Secretary of Foreign Business and War about the Iron Mill of São João de Ipanema. It's an important document for the understanding of the period of establishment of the Siderurgy. It creates the Cemetery of the Protestants (foreigners) in Sorocaba.

RESUMO

Transcrição de Documento existente no Arquivo do INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO. Nº 112 - Gav. 31 - Cópia das Ordens expedidas pela Secretaria d'Estado dos Negócios Estrangeiros e da Guerra sobre a Fábrica de Ferro de São João de Ipanema. Trata-se de importante documento para a compreensão da fase de implantação da Siderurgia. Cria o Cemitério de Protestantes (estrangeiros) em Sorocaba.

(*) Professor de Introdução aos Estudos Históricos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba, Presidente do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba e Coordenador do Centro de Documentação, Pesquisa e Memória da Fundação Dom Aguirre.

CARTA RÉGIA DE 28 DE AGOSTO DE 1811

Honrado Marquez de Alegrete, do Meu Conselho, Governador e Capitão General da Capitania de São Paulo, Amigo. Eu o Príncipe Regente vos envio muito saudar, como aquelle á quem muito prezo. Merecendo a Minha Paternal Sollicitude, a maior, e mais devida attenção, tudo o q'diz respeito aos progressos, e perfeito arrançamento da Fabrica de Ferro, que mandei levantar em Sorocaba, e para cujo estabelecimento tanto animei; até com onerosos sacrificios da Minha Real Fazenda, os Accionistas, que formarão a Companhia, que vai erigindo todas as Fabricas, e havendo subido á Minha Real Presença algumas informações do vosso Predecessor, e da Junta, que actualmente com o Governador e Capitão General rege por óra este novo estabelecimento, sobre as quaes pedião providencias: sou servido dirigir vos para que façaes executar tudo que Me pareceo conveniente addicionar ao que já antes se achava por Mim estabelecido, e conSio do vosso zelo, e amor pelo Meu Real Serv^o., que á tudo dareis o devido cumprimento, como de vos espero. Em 1º lugar encarrego vos de louvar muito todos os trabalhos da Junta, e particularmente os do Director Sueco Hedberg, e do Inspector dos bosques, e Mattas, havendo se o Director Hedberg distinguido nos planos, q' tem dado, e no zelo, e actividade, com que as tem feito executar, Merecendo a Minha Real Confiança, e esperando q' com toda a brevidade conclua o maior trabalho da Fabrica, p^a que principie-se a pôr em actividade, dando o producto, que se espera, bem convencido, que em tudo procederá com acerto, e precisão, que se vio na Construcção da Maquina de cerrar, cujo excellente trabalho me Tem constado pelas informações de todos os Membros da Junta. Em 2º Mando /(1)

Mando approvar, e Ordens, que aSsim conti-

nueis o Systema de dar pequenas datas de terras aos Suecos, para q' elles possuindo as em propriedade possam occupar n'ellas o tempo que lhes ficar livre dos trabalhos da Fabrica, e não só lucrem da mesma cultura, mas até se affeioem ao Paiz para n'elle fazerem estabelecimento permanente, que he hum dos Meus principaes votos em tal Materia. Também mereceu a Minha Real Approvação o systema de se concederem ao Director Hedberg, e aos Suecos que mais merecerem, alguns escravos da Fabrica, de que necessitarem para o seu serviço domestico e cosinha; Recommendo porem sempre que tenhaes todo o cuidado, em que nesta concessão não haja abuzo, e que se evitem todos os inconvenientes, que de tão justo principio possam resultar. Em 3º lugar Constando me que a Fabrica sofre muito do grande numero de dias Santos, em que se não pode trabalhar, e que seria m^{to} conveniente procurar para a mesma Fabrica, assim como p^a toda a Capitania a dispensa de trabalho nos dias Santos, como aqui se acha Concedido; Ordenando-vos que desde logo vos dirijaes ao Bispo dessa Diocese, p^a que ou p^r si proprio (se p^a isso tem faculdades) ou pelo Nuncio, á quem pode dirigir-se consiga o que pode neste artigo ser conveniente, dispensando-se a maior quantidade de dias Santos, q' seja possivel, afim de q' possam crescer os trabalhos da Fabrica, e da Capitania, e q' assim se consilie o serv^o de Deos, com os interesses, e augmento da prosperidade do Estado.

Em 4º lugar, sendo muito vantajozo ao Meu/(2)

Meu Real Serviço e ao bem Publico de Meus Estados chamar povoadores Estrangeiros habeis, e intelligentes artistas, posto que elles não estejam allumiados, e não professem os dogmas da Nossa Santa Religião, tanto mais que até vivendo entre Catholicos, muitos delles sem violencia, e por convicção abraçarão a verdade, e abjurarão seus erros. E ha-

vendo subido á Minha Real Presença algumas informações, que havendo morrido em Sorocaba hum dos Mineiros Suecos, o Director, e outros Suecos tiverão hum susto mal fundado, que os prejuizos populares dos habitantes os consideravão com horror, visto serem hereges: Ordeno-vos que tenhaes particular cuidado em persuadir tanto ao Director, como aos mais Suecos, que respeitando elles, como devem a Nossa S^{ta} Religião e pratica da mesma podem estar seguros, que ninguem os hade inquietar nas suas Praticas Religiosas, que fizerem particularmente em suas cazas, e q^e não só Heide manter tudo, q' a tal respeito lhes mandei prometter pelo contracto, q^e com elles se celebrou, e á q^e estou obrigado pelos tractados, que ultimam^e. Celebrei com a Gram Bretanha, mas que conheço muito os Meus Reaes interesses, e da Minha Coroa, para q' deixe de fazer observar fiel, e religiosam^e tudo o q^e sabiam^e. Tenho ordenado a' sim^e respeito, e q^e á vos muito vos encarrego de novo p^r esta Minha Carta Regia de cuidares, e vigiares na fiel observancia de tão essenciaes objectos, sendo sempre vossos olhos abertos p^a evitares qualq^r máo effeito, que possa resultar de prejuizos de Povos, q^e mais p^r ignorancia, do q^e por fins sinistros podem em tal materia fazer á si e ao Estado hum grande danno, levados de hum mal entendido zelo religioso, e contrario aos principios/ (3)

da Nossa S^{ta} Religião. Também vos encarrego o cuidares, emq' ahi se estabeleça, e conserve em boa ordem hum terreno, que sirva de Cemiterio aos Ingleses e Suecos, e em geral aos que não forem Membros da Nossa Santa Religião, permittindo lhes tambem, que nas suas cazas particulares, e sem forma de Igreja possam reunir-se para o culto particular que dirigem ao Ente Supremo, e no q[!] vigiareis não possam jamais ser inquietados pelos habitantes do paiz o que m^{to} vos Hei p^r recommendado. Em 5^o lu

gar, havendo-se agora geralm^e reconhecido, quam util virá a ser o emprego, q^e fizerão os Accionistas, q^e entrarão p^a a comp^a das Minas da fabrica de ferro de Sorocaba, e sendo grande aquantid^e de pessoas q^e quizerão entrar no momento actual p^a o m^o Estabelecimento, o q' seria desnecessario, e faria menos v^{al}ioso o emprego, q^e os primeiros fizerão, quando h^{av}ião poucas pessôas, q' quizessem concorrer p^a este primeiro fundo: Sou Servido Mandar-vos declarar, q' o total numero das acçoens de 800\$000 r^{\$} cada huma não deve elevar-se alem de secenta, e que quando houvesse necessidade de maior fundo, o que certam^e não parece provavel, alem dos cento e vinte mil crusados, deverá primeiro pedir-se aos Accionistas, que augmentem cada hum pro rata o fundo das suas acçoens, e nunca permittir, q' se augmentem o numero das acçoens sem q' primeiro se haja visto, que os actuaes Accionistas não querem augmentar o fundo, e preferem, que se augmente o numero das acçoens, para cujo effeito todos, e cada hum em particular deverão ser primeiro ouvidos. Em 6^o lugar Mando novam^e lembra vos, q^e em q^{to} a Junta rege este estabelecimento, p^a dep^s de organizado se / (4)

entregar aos Accionistas, e elles o regerem na forma que julguem mais conveniente á seus interesses hé de Minha Real Intenção, q' todos os seis mezes se publique p^r via de imprensa a conta de toda a dispeza feita na Fabrica, e o estado de adiantamento, em que se acha, p^a q^e conste á todos os Accionistas a pureza da Administração, com que são dirigidos os seus fundos, éq de nada possam queixar-se com razão, e justiça até que a total direcção lhes seja entregue, e q^e p^r si, ou seus agentes dirijão tudo, como melhor lhes possa convir. Em 7^o lugar Ordeno vos, q' procedaes de novo a examinar em Junta, ep^r pessoas peritas a forma de escripturação, que se organisou p^a se conhecer a dispeza, e receita da fabrica, e q'

procureis de accordo com a Junta examinar se a mesma pode simplificar-se, evitando-se toda a complicação, e confusão, que possa haver no plano adoptado, pois q' em taes materiais a clareza, e a simplificação são os principaes objectos, q^e juntam^e com a exacção, se devem ter em vistas. Em 8^o lugar Recommendo-vos muito, que façaes conhecer á junta, e deis com ella a necessaria providencia sobre a necessidade de encarregar ao Director Hedberg, q' de accordo com o Inspector das Mattas, e bosques procurem fazer vir os trabalhadores, e escravos junto dos lugares, onde existem os trabalhos, em q' estão empregados, p^a q^e principiem os m^{os} mais cedo, e acabem o m^s tarde possível perdendo o menor tempo nas horas de comer. Igualmente vos recommendo, q^e façaes examinar na Junta se não seria conveniente, q' se criasse hum Feitor-mor ás Ordens do Director Sueco, e do Insp^{or} / (5)

das Mattas e bosques com o encargo de vigiar, e dar conta aos mesmos trabalhos dos outros feitores, da execução q' dão ás Ordens, que recebem, e de que estão encarregados, se morão dentro da fabrica, se vigiãõ que os negros não vão embebedar-se nos Domingos, e dias Santos, dando de tudo isto conta, p^a q^e nada escape da conduta dos feitores. Em 9^o lugar Constando, q^e a Sesmaria, q^e mandei comprar p^{la} Minha Real Fazenda p^a indemnisar aos Proprietarios das cazas, q^e se tornarão p^a o estabelecim^{to} da Fabrica, foi devidida com tanta mesquinhez, e estreiteza, q' apenas na Sesmaria se deu aos Proprietarios igual terreno, ao que antes possuião sem attenção á esterilid^e do terreno, falta de agoas p^a uzos domesticos, e sem contemplarem as propriedades, q^e antes tinhão, eq^e forão obrigados a deixar, no q^e se lhes fez notavel violencia, de que devem ter resultado justas queixas, e fundados clamores, tanto mais q^e o Capitão mór com ameaças forçou aquella po

bre gente a receber oq^e lhe davão, de q^e também resultou auzentarem se m^{tos} como fugitivos, e outros irem comprar novos terrenos com seu dinheiro p^a o trabalharem com o seu suôr, e sendo também const^e q^e existe ainda meia p^a dividir: Ordeno-vos q' mandeis tomar novam^e este objecto em p^{as} consideração, e que visto saber-se, quem são esses homens proprietarios, e familias, sejam de novo convocados, e proceda à huma nova partilha da Sesmaria comprada, dando-se terreno á cada hum a proporção das suas forças, e perda que teve, e que seja sufficiente p^a formar o seu novo estabelecimento, e se indemnisarem, do q' tiverem perd^o / (6)

perdido p^a que possam ser uteis ao Meu Real Serviço; e ao Estado, povoando com suas familias, e seus descendentes aquelles dezertos immediatos á Fabrica p^a aqual m^{to} se precisão, e se precisarão p^a o futuro de braços, q^e elles hão de fornecer, e deste modo ficarão satisfeitas as Minhas Paternaes Vistas, com qⁱ desejo promover, e não deminuir afelicidade dos Meus Vassallos. Igualm^e vos Ordeno, q^e vejaís se não seria conveniente nomear outro Magistrado, o qual seria o q' servir de Procurador da Corôa e Fazenda, p^a ahi fazer este novo arrançamento, e devidir debaixo de melhores principios toda a Sesmaria, q^e mandei comprar para este mesmo fim. Em 10^o lugar Sendo Me presente, que o Districto das mattas determinado, e demarcado p^a formar as carvoarias necessarias p^a a Fabrica de Ferro possa ser nimia e desnecessariam^e extenso, Sou Servido Ordenar-vos q^e se encarregue novo exame desta Districto, e suas localidades ao Director Hedberg, ao Insp^{or} das Mattas, e bosques, e ao Conservador, p^a q' se mantenha reunido, e guardado todo aquelle terreno, q' possa ser necessario, p^a o bom e amplo serviço da Fabrica, e q' esta fixação se faça com toda a segurança e superabundancia, afim de que para o futuro, se não sinta em caso algum

falta, e q' do terreno q' não for necessario se dem
sesmarias, ou se permitta o uzo aos moradores de Sorocaba
para suas culturas, p.^r q' he da Minha Intenção, q' a be-
neficio dos Empregados da Fabrica, e dos moradores
de Sorocaba se lhes dem todas as facilid^{es} de culti-
var, q' sejam compatíveis com a existencia, e pros-
peridade da Fabrica, q' tanto Desejo augmentar,/(7)

no q' tambem Tenho em vista a maior estabelidade fu-
tura da mesma Fabrica, e o augmento da cultura na
sua visinhança. Em llo, e ultimo lugar Mando parti-
cipar vos, q' a necessidade, que houve de empregar
o Off.^{al} Engenheiro Varnhagem em trabalhos de ferro
na Capitania de Minas Geraes, e a consideração, deq'
a sua demora nessa Capitania pode excitar partidos
e rivalidades nocivas ao Meu Real Serviço Me move-
rão a abraçar de dar outro Emprego aos seus talen-
tos na Capitania de Minas Geraes, onde vai dirigir
trabalhos de igual interesse, e da mesma natureza;
Dispensando-o de voltar a essa Capitania. Assim o
cumprireis, e fareis executar não obstante quaesq^r
Ordens em contr^o que todas Hei aqui por abrogadas,
como se dellas fizesse expressa menção. Escripta no
Palacio do Rio de Janeiro aos 28 de Agosto de 1811=
Para o Marquez d'Alegrete.

A Carta Régia de 28 de agosto de 1811 é um
documento precioso para a compreensão estrutural do
desenvolvimento histórico da implantação da Real Fá-
brica de Ferro de São João de Ipanema. Trata-se, em
nosso modo de ver, do segundo documento em importân-
cia após a Carta Régia de 04 de dezembro de 1810,
que criou o Estabelecimento Montanístico de Extra-
ção de Ferro das Minas de Sorocaba.

O documento emite opinião elogiosa à atua-
ção do Diretor sueco Carlos Gustavo Hedberg, desta-
cando sua maior obra, a "máquina de serrar", e afa^{as}

ta o Eng. Ten. Cel. Frederico Luiz Ghilherme Varnhagem, para evitar possível "ciumeira".

Destaca ainda dados importantes e curiosos como a criação do Cemitério Protestante (estrangeiros) em Ipanema.

Chama a atenção ao problema de pouco trabalho executado, em virtude do excessivo número de dias santos, e propõe ao governador que este solicite às autoridades eclesiásticas a dispensa de tais dias.

Determina ainda que se estabeleçam normas para a conduta dos empregados e dos escravos. Demonstra o interesse em fixar na terra os habitantes do país, bem como os estrangeiros.

Enfim, da leitura atenta desta Carta Régia, podem-se extrair inúmeras ilações para a elaboração de trabalhos de pesquisa histórica sobre a nossa região.

da Ordem Religiosa. Dindem os monastérios e conventos, e
outros que se estabelecerem, e conservarem em boa ordem, e em
que dize de Comendatários nos lugares e lugares, e nos povos em que
não forem membros da Santa Igreja Religiosa, promettendo
de sua liberdade, que nos seus atos, promettendo, e em
forma de Ordem Religiosa passará o nome de povo e culto para
cultos que dirigem ao culto supremo, e em q.º lugar
não passará jamais por inquietação pelas autoridades
do povo, e que em sua Ordem Religiosa recomendada. Em
segundo lugar, tendo-se o povo que ali se mantiver, e quando
estiver em seu tempo, q.º fizesse os Ordem Religiosa, e entre
nos q.º a cargo das ordens da fábrica de povo de S.
Paula, e sendo grande quantidade de pessoas q.º não em
retirar os Ordem Religiosa atual q.º e os Ordem Religiosa,
e q.º seria Ordem Religiosa, e seria em suas ordens e Ordem Religiosa,
e a Ordem Religiosa fizesse, quando havia pessoas para
q.º governar os conventos q.º os Ordem Religiosa fizesse: e
quando Ordem Religiosa os Ordem Religiosa, q.º o total número das
ordens de S.º e de cada uma não deve Ordem Religiosa
além de Ordem Religiosa, e que quando houverem Ordem Religiosa
de maior fundo, e que Ordem Religiosa não para as Ordem Religiosa
além das cento e vinte mil ordens, devem por
seu poder-se nas Ordem Religiosa, que Ordem Religiosa
tem cada uma por sala e fundo das ordens Ordem Religiosa,
e Ordem Religiosa, q.º se Ordem Religiosa e Ordem Religiosa das
ordens Ordem Religiosa q.º Ordem Religiosa se Ordem Religiosa, que as Ordem Religiosa
Ordem Religiosa não Ordem Religiosa Ordem Religiosa, e por
seu, que se Ordem Religiosa e Ordem Religiosa das ordens,
para Ordem Religiosa toda, e cada uma Ordem Religiosa
devem ser Ordem Religiosa Ordem Religiosa. Em 3.º lugar
e Ordem Religiosa Ordem Religiosa os q.º em q.º a Ordem Religiosa
rege este Ordem Religiosa, q.º Ordem Religiosa de Ordem Religiosa de

[illegible]

202

no q' tambem fustes comestora a mais, e tabellada fustes
da mesma fabrica, e augmento da cultura em sua
vicinhança. Com M.^a e ultimo lugar obteve partici-
pacao, q' amisaunidade, que deves de conjungui e offi-
Capehain Nurembergue em trabalhos de ferra-
Capitania de Obisinas geras, e a comendacao, de q'
a sua dizeira, nova Capitania, fustes exalta, por
tido, e rivalidade noiva, no obtem l'cal de vira
elle anuonio a aboucar de dar outro Conyugo ao
sua tabellada na Capitania de Obisinas geras,
onde vai dirigir trabalhos de igual interesse, e
da mesma natureza; Dignandose de voltar
a sua Capitania. Assim o conjungui, e fustes
executar mais obtemo quauq'. Orden im amss.
que toda. Vai aqui por abrigada, como se
della fustes exalta a moncao. Chigita no
Palacio do Bis de Lamein aos 28 de Agosto
de 1714. Principe - Lamo e Marquês d'Al-
gotti.